



# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 22

Viçosa (MG), 09 de março de 1990

n.º 1.138

## UFV conclui terraplenagem para a nova adutora de Viçosa

A Universidade Federal de Viçosa, através da Prefeitura do Campus, concluiu, antes do carnaval, os trabalhos de terraplenagem da área onde será implantado o novo sistema de captação, adução, tratamento e distribuição de água potável de Viçosa, junto ao rio Turvo. Segundo o prefeito do Campus, professor Sebastião Moreira Ferreira, foram 10 dias de trabalho ininterrupto, utilizando todo o equipamento disponível da UFV, a fim de que o local fosse preparado para o início das obras da nova adutora no menor espaço de tempo possível, conforme orientação do reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Os trabalhos de terraplenagem

envolveram a utilização de um trator de esteira de 6D, uma patrol, dois madais "Valmet", além de equipamentos de apoio e da atuação de oito funcionários da Prefeitura do Campus, tendo sido movimentados 5,64 mil metros cúbicos de terra. O custo deste serviço, conforme o professor Sebastião Moreira Ferreira, é de aproximadamente NCz\$200 mil, traduzindo-se no cumprimento, por parte da UFV, do protocolo de intenções firmado com a Prefeitura Municipal de Viçosa, Fundação de Serviços de Saúde Pública do Ministério da Saúde (SESP) e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), com vistas à ampliação do sistema público de abastecimento de água na cidade.

De acordo com o professor Sebastião Moreira Ferreira, que já comunicou a conclusão da terraplenagem à Prefeitura Municipal, o trabalho que a UFV poderia fazer de imediato foi realizado com rapidez, representando o ponto de partida para a solução do problema de abastecimento de água de Viçosa. Além disso, significou também mais uma contribuição da Universidade ao Município, em obediência à orientação do reitor Antônio Fagundes de Sousa de colaboração e ajuda à comunidade, visando ao seu pleno desenvolvimento.

## 50.ª Reunião Plenária do Crub termina hoje em BH

Com duração de quatro dias, termina hoje, em Belo Horizonte, a 50.ª Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), com o tema: «Universidade, Estado e Sociedade na Década de 90». O objetivo geral da Reunião é promover os vínculos da universidade com os poderes públicos e com a sociedade civil, de modo a identificar as alternativas mais válidas para esse relacionamento e para a melhoria do desempenho da instituição universitária, tendo em vista o seu compromisso social.

Além do tema principal, também foram abordados aspectos relacionados com «Política de Educação Superior e Reforma do Estado», levando à discussão dos novos rumos da política de educação e o papel do Estado como entidade condutora dessa política. Foram, também, constituídos quatro grupos de trabalho, que definiram os seguintes subtemas: «Universidade, Cidadania e Alfabetização», «A Universidade, o Trabalhador e o Curso Noturno», «A Universidade e os Setores Produtivos» e «A Reforma do Estado e um novo projeto de Universidade».

## Presidente do CTQ avalia pesquisa na UFV e fala sobre importância do órgão

O Presidente do Conselho de Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa, professor Maurílio Alves Moreira, concedeu uma entrevista ao "UFV Informa", em que fala de seus objetivos frente ao órgão. Além de reorganizar a estrutura do Conselho e incentivar cada vez mais a pesquisa universitária, Maurílio acredita que a UFV não pode "prescindir do Conselho num momento em que as verbas federais são escassas". Segundo ele, o Conselho funciona como uma "fábrica de projetos", tendo papel importante na captação de recursos.

Ele falou, também, a respeito das perspectivas da pesquisa para 90, da importância de incentivar projetos em outras áreas além da silvopecuária e das atividades biotecnológicas da UFV. Pág. 3

## Matrículas dos calouros terminam nesta sexta-feira



As matrículas vêm transcorrendo normalmente.

Terminam hoje as matrículas para o primeiro período de 1990 dos estudantes classificados no Vestibular 90 da Universidade Federal de Viçosa. Iniciadas dia sete, atenderam aos aprovados nos cursos de Administração, Biologia, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Florestal e Física.

Pela escala de matrículas, os estudantes cujos nomes tenham inicial de A a J devem matricular-se no horário de 8 às 11h e os com inicial de K a Z, das 14 às

17h. Ontem, foi a vez dos estudantes classificados para os cursos de Agronomia, Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos. Para hoje estão marcadas as matrículas para os cursos de Informática, Letras, Medicina Veterinária, Matemática, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Para ocupar as vagas não-preenchidas, serão chamados os candidatos não-eliminados, pela ordem decrescente do total de pontos, até o limite de vagas do curso.



Além de reorganizar a estrutura do Conselho, o professor Maurílio Alves Moreira pretende controlar a pesquisa na UFV para melhor orientação, fomento e gerenciamento dos projetos aqui elaborados.



## PROFESSOR PARA A ESALA

Encontram-se abertas as inscrições para o concurso para docente na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, em Piracicaba, nas áreas de Amidonia e Fecularia. Outras informações poderão ser obtidas pelo tel.: (0194)33-0011, ramais 2131, 2150 e 2272.

\*\*\*

## ARBITRAGEM

O Professor Pedro Alves Paiva, do Departamento de Educação Física da UFV, informa que está prevista, para a segunda quinzena de abril, a realização de um Curso Nacional de Arbitragem de Ginástica Olímpica. A data e outros detalhes desse evento ainda não estão definidos.

\*\*\*

## PEQUENA IRRIGAÇÃO

A Universidade Federal Rural do Pernambuco acaba de inaugurar as instalações de seu Centro de Treinamento e Pesquisa em Pequena Irrigação, localizado no município de Serra Talhada. O novo centro de treinamento é um organismo de abrangência regional, sob a administração da UFRPE, que o projetou e o executou, com o apoio do CNPq e financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O centro atuará junto às instituições da região, oferecendo subsídios úteis à estruturação de uma política desenvolvimentista para o Nordeste, que seja global e, sobretudo, participativa, segundo o reitor da UFRPE, professor João Batista Oliveira dos Santos.

\*\*\*

## CONCURSO

Até o próximo dia 23, a Universidade Estadual de Londrina, Paraná, estará recebendo as inscrições que visam ao preenchimento de 73 vagas para professores titulares destinados a vários departamentos, nas mais diversas áreas. Maiores informações podem ser obtidas na Coordenadoria de Recursos Humanos daquela instituição, por meio do telefone (0432)27-5151 ou do telex (0432)256.

## DEE registra inflação de 82,58% em Viçosa no mês de fevereiro

Cálculos do Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa demonstraram que o Índice de Preços ao Consumidor em Viçosa, no mês de fevereiro, foi de 82,58%, atingindo uma variação de 214,46% no ano e de 3.825,03% nos últimos doze meses. Segundo o estudo, que também tem apoio da Prefeitura Municipal, a maior variação de preços aconteceu no grupo «Despesas Pessoais», que registrou uma alta de 91,40%, seguido por «Saúde e Cuidados Pessoais», com 91,04%. A menor variação foi de «Artigos de Residência», com 62,39%.

Para o DEE, as altas, de um modo geral, «foram generalizadas» em todos os itens que compõem o IPC de Viçosa — evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de um a cinco salários mínimos, na região urbana de Viçosa. As altas mais significativas foram: cigarros (184,60%), remédios (146%), costureiras (136%), energia elétrica (139,74%) e hortaliças (126%). Combustíveis e óleos

lubrificantes registraram o menor aumento: 62,36%.

## CESTA BÁSICA

O DEE demonstrou ainda que, no período de 20 de janeiro a 20 de fevereiro, o custo da Cesta Básica de Alimentação elevou-se em 74,75%. Assim, tomando-se por base o mês de dezembro de 89, a variação de preços ocorrida no período foi de 219,74%, uma vez que, em fevereiro, o custo dessa Cesta foi de NCz\$1.430,95 e, em dezembro, de NCz\$447,53. No mês de dezembro, o trabalhador que ganha salário mínimo necessitava de 56,78% de seu salário para adquirir a Cesta. Em fevereiro, esse percentual subiu para 71,39%.

De acordo com a pesquisa, a maior variação dos componentes da Cesta aconteceu com o pão (135,29%) e com a manteiga (114,02%), seguidos do tomate, com 89,60%. A menor elevação foi do feijão (17,18%).

## Estudantes de Economia de três estados reúnem-se em Viçosa

Cerca de 600 participantes são esperados na Universidade Federal de Viçosa, no período de 17 a 19 do corrente, para o IV Encontro Regional dos Estudantes de Economia — Sudeste II, que possibilitará a discussão de vários assuntos, em cinco painéis, além de dois cursos de curta duração, enfocando economia ambiental e economia agrícola. A seção regional Sudeste II engloba os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

O encontro é promovido pelo Departamento de Economia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV e pelo Centro Acadêmico de Economia. Sua finalidade é contribuir com propostas

críticas da análise socioeconômica no atual momento histórico, bem como promover integração e troca de experiência entre as instituições participantes.

Os painéis serão realizados no Centro de Vivência e os cursos no Pavilhão de Aulas. São estes os assuntos a serem debatidos durante o encontro: «Economia Política x Economia Convencional», «A Economia Política e a Crise na Ciência Econômica», «Crise Econômica Atual: A Questão das Dívidas Interna e Externa», «Socialismo ou Social Democracia — Qual a Viabilidade Dentro do Atual Contexto Histórico» e «A Área de Economia Política Dentro do Novo Currículo».

## Convênio com universidade do Canadá pode resultar em curso de especialização na UFV

Um curso de especialização em Planejamento Urbano e Regional, para formação de profissionais destinados a atividades em prefeituras de pequeno e médio porte, poderá ser iniciado, em 1991, no Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa. O curso será realizado por meio de um convênio a ser firmado com a Universidade de Nova Escócia, no Canadá.

Segundo explicou o chefe do departamento, professor Paulo Tadeu Leite Arantes, os primeiros contatos com a instituição canadense, para viabilizar o intercâmbio, resultaram na aprovação do curso. Para dar prosseguimento às negociações, o professor Paulo Tadeu conseguiu ajuda de custo do programa "Faculty Enrichment", do governo canadense, para uma visita àquele País.

## Vigilantes têm aula de Caratê



Todos os vigilantes da Universidade Federal de Viçosa terão, a partir de agora, aulas de caratê. A Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da UFV decidiu incentivar a prática desse esporte no setor, organizando horários semanais que permitam a participação de todos, com o objetivo de oferecer melhor preparação aos vigilantes.

As aulas, que serão ministradas pelo instrutor, faixa preta 2º Dan, Rogério

Sant'Ana, no Pavilhão de Ginástica da UFV, englobam noções de ataque e defesa e deverão proporcionar melhor controle emocional aos participantes. De acordo com o assessor de Segurança Patrimonial e Comunitária, José Ferreira de Aguiar, e o chefe do Serviço de Vigilância, Dimas Clemente dos Reis, a prática deste esporte é essencial mediante as difíceis situações diárias, além de atuar como defesa pessoal e agente disciplinador para o homem.



Publicação Semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243, Telex (31) 3571 - 36570 - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Administração: José Américo Garcia. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarciso Lima Thiébaud. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (OBT/MG 2.307). Redação: Augusta Ximenes, Giovanni Weber Scaravica, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. Composição: Délio Del Aral. Revisão: Yara Vaz de Mello. Montagem: Abner Raimundo. Fotolito: José Maurício de Freitas. Impressão: Vicente de Paulo dos Santos.



## Presidente do CTQ avalia pesquisa na UFV e fala sobre importância do órgão

Reorganizar a estrutura do Conselho de Pesquisa (CTQ) e incentivar a pesquisa universitária, prestando apoio completo no tocante à montagem dos projetos e às negociações com órgãos não-pertencentes à Universidade, têm sido os objetivos básicos do novo presidente do órgão, professor Maurílio Alves Moreira, que divide seu cargo com a coordenação do Programa de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro) da Universidade Federal de Viçosa. Para Maurílio, "a UFV não pode prescindir do Conselho num momento em que as verbas federais destinadas à Instituição são reduzidas. O CTQ assume um papel importante na captação de recursos por outras fontes, diretamente relacionadas com o sistema acadêmico. Isso sem perder sua função primeira, qual seja a de orientar, fomentar e gerenciar a pesquisa", disse o professor.

Ele salientou que o Conselho centraliza toda a parte de pesquisa na UFV e que, com o apoio da administração, já estão sendo negociadas ampliações do espaço físico do órgão. "Queremos ter o controle total do que se faz em termos de pesquisa nesta Universidade. No momento, este controle é parcial, em virtude das características de cada financiadora, como o CNPq, por exemplo, que negocia diretamente com o pesquisador. Não queremos burocratizar o processo, queremos apenas manter um controle da atividade", salientou Maurílio, que já elabora um documento no qual são mostrados os passos para a montagem de um projeto, que servirá para a orientação dos professores em geral. "Não visamos ao retorno financeiro, mas participar e gerenciar o processo de pesquisa na UFV, para direcioná-la naquilo que for melhor para a Instituição", frisou.

### O OBJETIVO É INCENTIVAR OUTRAS ÁREAS

Para Maurílio, que também é membro do Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), existe a necessidade de se incentivar outras áreas de pesquisa, além da silvopecuária, em que a UFV é muito bem conceituada nas agências que promovem o financiamento de projetos. "A pesquisa que se faz nas universidades ocorre em função do estudante, mola-mestra do sistema, que faz com que o professor sempre se atualize", comentou. Professor do Departamento de Química (DEQ), Maurílio sabe que a pesquisa é cara e que é impossível mantê-la somente com os recursos da União destinados às universidades. Ele ressalta que o sistema de "competição externa é mais estimulante" pois, quando um projeto é aprovado, o pesquisador sente-se mais realizado. "O processo de pesquisa deve ser cada vez mais competitivo", acentuou.

Quanto ao fato de a pesquisa universitária ser ou não direcionada, o presidente do CTQ acha que "não devemos pensar nisso. A pesquisa tem de trazer conhecimentos novos, tem de inovar. Ela deve ser direcionada, sim, mas somente para o ensino. Todo pesquisador deve redirecionar sua pesquisa quando sentir que seu trabalho já não traz mais novos conhecimentos". Ele revelou que "muito do que é feito aqui dentro não é repassado adequadamente para a sociedade, pois não se provoca uma demanda para tal". Segundo informou, mais de 90% da pesquisa feita na UFV está ligada à pós-graduação.

### "PARA 90, APESAR DE NEBULOSAS, AS PERSPECTIVAS SÃO BOAS"

Questionado quanto às perspectivas orçamentárias para a pesquisa em 90, Maurílio afirmou que "apesar de nebulosas, elas são boas". Ele citou, por exemplo, a



Obras do prédio da Biotecnologia.

Fapemig, cuja dotação orçamentária representa 3% da arrecadação estadual. Deste montante, 2/3 são aplicados — segundo a Constituição Mineira — nas instituições de pesquisa de caráter estadual, como Epamig, Fundação João Pinheiro, Cetec e Funed, entre outras. O restante será aplicado em bons projetos, nas demais instituições de ensino superior estaduais ou federais. Para o professor, essa decisão do Estado "é importante para se promover o desenvolvimento tecnológico e equiparar-se a um país desenvolvido, em termos comparativos. Minas Gerais está aplicando tanto recurso quanto um país desenvolvido. A previsão para 90 é de uma dotação orçamentária da ordem de 100 milhões de dólares", revelou.

Segundo Maurílio, uma preocupação do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, do qual a UFV faz parte, é de que esses recursos sejam aplicados de maneira eficiente no desenvolvimento tecnológico. "Em 92, quando da revisão constitucional, isso deverá ser questionado. A preocupação dos pesquisadores é de apresentar, nesse curto prazo, elementos suficientes para manter esse processo", frisou. O professor revelou, ainda, que a Fapemig contratou a Fundação João Pinheiro para identificar a demanda de pesquisa em Minas Gerais. Esse trabalho, segundo ele, já foi apresentado e está sendo revisado também pelo setor produtivo. "É preciso haver uma demanda clara no objetivo da pesquisa e, nesse ponto, o setor produtivo tem papel importante", disse, citando como exemplo a produção de leite em Minas, área em que deveriam ser realizados vários trabalhos no âmbito de Melhoramento Genético, visando à maior produtividade. "Essa demanda", disse, "no caso da Fapemig, não deve ser definida apenas pela comunidade científica, mas também pelo setor produtivo. Nós, do Conselho de Pesquisa, temos incentivado a comunidade universitária a preparar uma série de projetos para a Fapemig, tanto através da UFV quanto em associação com a Epamig".

### OS NÚMEROS DA PESQUISA NA UFV

O professor Maurílio informou, também, os números da pesquisa na UFV: atualmente, a Universidade tem 25 projetos financiados pelo FMDCT/Finep, dois pelo PADCT/Finep e três pela Fundação Banco do Brasil (FBB). Além disso, diversos professores têm projetos financiados pelo CNPq, nas modalidades de auxílio individual e auxílio integrado à pesquisa. "A contribuição do CNPq é relevante, apesar de os projetos serem menores", destacou o professor, que também diz que "ainda temos projetos financiados pela Fapemig e por empresas particulares, notadamente no setor silvopecuário".

A UFV conta com 103 professores com graduação, 47 com título de especialização, 350 com mestrado, 220 com doutorado e 23 com pós-doutorado. Estão matriculados

3.957 estudantes de graduação; desse número, existem cerca de 100 bolsistas de Iniciação Científica, que participam desses projetos. "Mais recentemente, recebemos uma cota de 50 bolsas de Iniciação Científica (do CNPq), consideradas institucionais e importantes no processo de formação do pesquisador", destacou o professor Maurílio, que lembrou também estarem matriculados 805 pós-graduandos, atualmente, na UFV.

A constituição do Conselho de Pesquisa obedece a critérios fundamentais para a sua perfeita integração com a comunidade universitária. Ele é formado por três representantes do Centro de Ciências Agrárias e um de cada centro restante. Existe, ainda, uma representação estudantil, além do presidente.

### BIOTECNOLOGIA: PROGRAMA DE ENSINO E PESQUISA DE CUNHO ESTRATÉGICO

O professor Maurílio, também coordenador do Bioagro, falou a respeito das atividades de Biotecnologia na UFV, destacando ser este um programa de ensino e pesquisa de cunho estratégico. Gerenciado pelo Conselho de Pesquisa, o Bioagro é um Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária e é constituído por professores de vários Departamentos, que atuam na área e que são responsáveis pela condução de vários projetos financiados pela Finep. Paralelamente às atividades biotecnológicas, está sendo construído um prédio próprio, que abrigará, num mesmo local, laboratórios e facilidades afins, centralizando esses trabalhos dentro da UFV. O professor Maurílio, para dar uma dimensão desta potencialidade, frisou que "este prédio de laboratórios é, seguramente, o maior investimento da UFV até o momento, o qual, com auxílio da Finep, deverá ser concluído ainda este ano. Isso colocará a UFV como pioneira, em nível nacional, nas facilidades em realizar trabalhos nessa área tão importante e emergente para Minas e para o Brasil, junto a essa nova tecnologia de potencialidades, que vem revolucionando o desenvolvimento tecnológico nos países do Primeiro Mundo".

Desde o ano passado, o Bioagro tem, disponível, um programa especial de treinamento, aprovado e financiado pelo RHA/E — Recursos Humanos nas Áreas Estratégicas/MCT, em forma de cotas de bolsas, tais como Iniciação Científica (63), Aperfeiçoamento (42), Mestrado no País (21), Doutorado no País (13), Estágio de curta duração no País (9), Pós-Doutorado no Exterior (17), Mestrado no Exterior (6), Estágios de curta duração no Exterior (34) e visitas de professores estrangeiros (25), que são consideradas, segundo Maurílio, "de grande importância na atualização do corpo docente e formação de novos profissionais na área".

### EM 90, O II SIMPÓSIO DA PESQUISA

Para este ano, o Conselho de Pesquisa promoverá, juntamente com o Conselho de Extensão, o II Simpósio da Pesquisa na UFV, que deverá ocorrer na última semana de agosto, constituindo um evento de grande importância para a comunidade universitária nacional. Quando da realização do I Simpósio, foi grande o afluxo de pesquisadores de vários pontos do País, para sentirem de perto o que se tem feito em pesquisa na Universidade de Viçosa.

Para terminar, o professor Maurílio ainda destacou que o Conselho de Pesquisa está contando com o apoio da Fundação Arthur Bernardes — Funarbe, que foi redirecionada para as funções para as quais foi criada, principalmente o apoio à pesquisa no âmbito da UFV.



Retomado de Paula



O professor Sérgio Túlio Cassini mostra os resultados das pesquisas.

Uma importante contribuição para reduzir o uso de adubos químicos nas principais leguminosas cultivadas no Brasil e em outros países é o principal resultado das pesquisas que uma equipe de professores do Departamento de Biologia Geral (setor de Microbiologia) da Universidade Federal de Viçosa vem realizando há tempos sobre a fixação biológica do nitrogênio. Essa equipe tem à frente os professores Sérgio Túlio Cassini e Arnaldo Chuser Borges.

O professor Sérgio aponta três fatos como justificativas básicas para as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas há vários anos pela UFV, a começar pelo crescimento populacional mundial de aproximadamente 2,7 por cento ao ano. "No caso brasileiro — ressalta o professor — isso equivale a um aumento anual de cerca de quatro milhões de pessoas", lembrando também que com a ampliação da expectativa de vida dos idosos, esse número cresce ainda mais, pressionando a demanda por alimentos.

Outro fato não menos preocupante é o crescente aumento nos custos de produção de insumos agrícolas, principalmente de fertilizantes nitrogenados, cuja produção utiliza petróleo como combustível.

Finalmente, o professor Sérgio Túlio Cassini destaca os graves e sérios problemas ambientais relacionados com o uso generalizado de insumos agrícolas, notadamente fertilizantes nitrogenados (nitratos), contribuindo para a contaminação de rios, lagos e lençóis freáticos, freqüentemente utilizados como fonte de água para populações humanas.

## RIZÓBIOS

Esses fatos, de acordo com o professor da UFV, levaram os pesquisadores a dispensar maior atenção ao fenômeno da fixação biológica do nitrogênio, conhecido desde o final do século passado, que representa a adição de adubo nitrogenado no solo ou na planta, a partir do nitrogênio atmosférico, através da atuação de microrganismos específicos. "Entre esses microrganismos — prossegue ele —, destaca-se o rizóbio, que, em associação com plantas leguminosas, promove a formação de nódulos radiculares, nos quais

se processa a fixação biológica do nitrogênio atmosférico".

O professor Sérgio Túlio explica que os rizóbios representam o mais importante exemplo de interação planta-microrganismo conhecido até agora, pois promove o fornecimento direto de nitrogênio para a planta leguminosa, sem a necessidade de utilizar adubação química nitrogenada. "Assim, a busca de rizóbios cada vez mais eficientes tem sido o objetivo de vários pesquisadores no mundo inteiro, inclusive aqui na UFV", salienta. Esclarece, ainda, que estes rizóbios, quando altamente eficientes na fixação de nitrogênio, podem ser isolados, manipulados em laboratório e acondicionados em meios especiais, formando o que se denomina genericamente de inoculante para leguminosas.

## SOJA

Dessa forma, o objetivo global das pesquisas com rizóbios é a produção de inoculantes que assegurem uma boa nodulação na leguminosa e, conseqüentemente, libertem a planta — o produtor — da necessidade de adubação nitrogenada no solo. Como um dos mais significativos exemplos do sucesso dessa prática, o professor cita o caso da soja. "Desde que foi introduzida em vários países, as necessidades de nitrogênio dessa cultura foram sendo reduzidas até o nível zero, isto é, quando nodulada por rizóbios eficientes, a soja dispensa a aplicação de adubos nitrogenados no solo."

Finalmente, o professor Sérgio Túlio Cassini enumera as linhas que vêm pautando as pesquisas com rizóbios na UFV: isolamento e caracterização de rizóbios de vários tipos de plantas, incluindo soja, feijão e algumas leguminosas de pastagens; estudos de biologia básica, buscando subsídios para estabelecer critérios mais eficazes de seleção de rizóbios; estudos da capacidade de nodulação dos rizóbios, envolvendo cultivares, nutrientes e fatores edáficos; interação com sistemas micorrízicos, viabilizando a formação de um "superinóculo", em termos de fósforo e nitrogênio; e busca de meios (veículos) alternativos para a constituição do inoculante.

Com o título "Efeitos de Espaçamento e População de Plantas de Milho (*Zea mays* L.) em Consórcio com Soja (*Glycine max* (L.) Merrill) sobre o Rendimento Forrageiro e a Qualidade da Silagem", foi defendida, dia oito de fevereiro, na Universidade Federal de Viçosa, a tese de mestrado, em Fitotecnia, do estudante Carl Domingos da Silva. A banca examinadora foi composta pelos professores Rasmão Garç (orientador), Tunes Sedyama, José Doming Galvão (conselheiros), José Antônio Obeid Robledo de Almeida Torres.

+++

O estudante Fábio Leônidas Campos de Santos defendeu, dia 15 último, na UFV, sua tese de mestrado em Ciência Florestal intitulada "Comportamento de *Eucalyptus cloeziana* F. Muell em Plantio Consorciado com Forrageiras, na Região do Cerrado, em Montes Claros, Minas Gerais". Compuseram a banca examinadora os professores Laércio Couto (orientador), Rasmão Garcia (conselheiro), Rita de Cássia Gonçalves Borges, Júlio César Lima Neves e Agostinho Lopes de Souza.

+++

No dia 19 de fevereiro, o estudante João Guilherme Paris defendeu, na UFV, sua tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, com o título: "Avaliação Econômica de Sistemas Alternativos de Resfriamento de Leite Tipo C". Os seguintes professores formaram a banca examinadora: Adão José Rezende Pinheiro (orientador), João Eustáquio de Lima, José Frederico Magalhães Siqueira (conselheiros), Cláudio Furtado Soares e Sebastião César Cardoso Brandão.

+++

A estudante Lázara Alves Resende defendeu sua tese de mestrado em Extensão Rural dia 19 de fevereiro, na UFV, tendo como examinadores os professores Matheus Bressan (orientador), José Norberto Muniz, Alberto da Silva Jones (conselheiros), Vera Lúcia Travençolo Muniz e Fernando Antônio da Silveira Rocha. O título de seu trabalho é: "O Processo de Socialização Introdutória em Uma Organização Extensionista".

+++

"Comportamento do *Eucalyptus citriodora* Hooker em Áreas Pastejadas por Bovinos e Ovinos no Vale do Rio Doce, Minas Gerais" é o título da tese defendida, dia 20 de fevereiro, na UFV, pelo estudante João Carlos de Carvalho Almeida, do curso de mestrado em Ciência Florestal. A banca examinadora foi composta pelos professores Laércio Couto (orientador), Rasmão Garcia, José Mauro Gomes (conselheiros), Júlio César Lima Neves e Agostinho Lopes de Souza.

+++

No dia 22 de fevereiro, a estudante Nina Rosa Ferreira Maia de Leone defendeu, na UFV, sua tese de mestrado em Entomologia, tendo o seu trabalho o seguinte título: "Polinização do Maracujazeiro (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.) em Araguari-MG". Compuseram a banca examinadora os professores Mauro Roberto Martinho (orientador), José Alberto Haucisen Freire, Gerival Vieira (conselheiros), Crêbio José Avila e José Rafael da Silva.